



## PROGRAMAÇÃO PERSONALIZADA

A programação das funções está disponível apenas com a central desativada, sendo executada pela microchave na placa, abaixo do led Status. Todas as programações têm um tempo limite de 6 segundos (inatividade máxima), para a execução. Se a microchave não for pressionada dentro deste período, o led pulsa 6 vezes, informando erro, e o modo programação é encerrado (a operação em curso é descartada).

Com o led Status apagado ou pulsando continuamente (se o setor com fio estiver aberto), a microchave deve ser pressionada por 3 segundos, para que a central entre no modo de programação. Após as piscadas do led, indicando a função correspondente, se não for esta a que se queira programar, a microchave deve ser pressionada seguidamente por 1 segundo, para que ocorra o avanço, de função em função, conforme a seqüência a seguir:

Operação da microchave	indicação do led Status, após soltar a microchave	Função em curso
pressionar por 3 segundos	2 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Comando Local (via borne LOC, na placa)
pressionar por 1 segundo	3 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Indicação sonora (ativação e desativação da central)
pressionar por 1 segundo	4 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Ativação automática da central
pressionar por 1 segundo	5 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Pré-alarme / Tempo de entrada
pressionar por 1 segundo	6 piscadas e apaga (inatividade máxima de 6seg.)	Tempo de disparo da sirene (invasão e Pânico Sonoro)

Quando o led Status indicar uma das funções acima e antes do tempo limite, mantenha a microchave pressionada e, então, ele piscará até 3 vezes, sendo a primeira piscada referente ao Modo 1 da função, a segunda piscada, ao Modo 2 e, a terceira, ao Modo 3. Quando o número de piscadas corresponder ao modo desejado, solte a microchave (led apaga ou volta a pulsar, se o setor com fio estiver aberto). Para nova programação, reinicie o processo, à partir da tabela acima. Se ocorrer algum erro, o led vai pulsar 6 vezes e a operação em curso será descartada; neste caso, repita o procedimento desde o início.

Função em curso (continuação)	Modo 1 (padrão de fábrica - 1ª piscada)	Modo 2 (2ª piscada)	Modo 3 (3ª piscada)
Comando Local	habilitado, com Tempo de Saída (TS)	habilitado, sem TS	apenas Pânico Sonoro
Indicação Sonora	pela sirene (de 12 Volts)	pelo buzzer (de 12 Volts)	desabilitada
Ativação Automática	desabilitada	30 minutos sem detecção	60 minutos sem detecção
Pré-alarme / Tempo de entrada	desabilitado	15 segundos (pelo buzzer)	30 segundos (pelo buzzer)
Tempo de disparo da sirene	4 minutos, com rearme automático (RA)	2 minutos, com RA	8 minutos, com RA

Comando Local (CL) é uma conexão por fio, para operar a central independentemente do transmissor, através de contato momentâneo normalmente aberto (NA). Para esta função pode ser usada chave, botoeira ou senha de acesso que, por medida de segurança, deve ser instalada dentro da área protegida.

O Comando Local em Modo 1, ao ser acionado por 1 segundo, inverte a condição da central (de ativada, para desativada, e vice-versa). Apenas neste caso, os setores permanecem ainda desativados por 60 segundos (TS), proporcionando um tempo para que o usuário possa sair do local protegido, sem disparar o alarme. Em qualquer modo, se o Comando Local for pressionado por 3 segundos, apenas a função Pânico Sonoro será ativada, ocasionando o imediato disparo da sirene, independentemente da condição da central. Isto é útil para, por exemplo, inibir uma iminente tentativa de invasão.

A Ativação Automática é um recurso para garantir que a central não permaneça desativada, quando o último a sair esquecer-se de ativá-la. Se os sensores (com fio e sem fio) não detectarem qualquer movimentação (isto é, se os setores não forem violados) durante o tempo programado nesta função, a central será ativada automaticamente, pois interpreta que não há mais ninguém no local protegido. A cada detecção, a contagem de tempo é reiniciada.

Com a função Pré-alarme habilitada, o disparo da central, quando ativada, não ocorrerá imediatamente pela sirene, mas, sim, pelo buzzer. Apenas após o tempo programado, a sirene será acionada e, o buzzer, desligado. Isto é útil para, por exemplo, os casos em que pessoas estejam dentro da área protegida e precisem saber, discretamente, que o sistema de alarme foi violado. O buzzer deve ser instalado em um local onde apenas seja ouvido pelo usuário, que, então, terá um pequeno tempo de vantagem sobre o invasor. Esta função também pode atuar como tempo de entrada, via Comando Local configurado em modo 1. A decisão entre pré-alarme ou tempo de entrada acontece no momento da ativação da CR401L. Se ativada pelo T11, a central considera, o tempo programado, como pré-alarme para todos os setores. Ao contrário, se ela for ativada pelo Comando Local (com TS), o tempo programado será considerado como um retardo para a entrada pelo setor com fio e pelo setor sem fio 1 (neste caso, os setores sem fio 2 e 3, se violados, disparam imediatamente a sirene).

O buzzer deve ser ligado conforme especificado no esquema de ligações (atenção, pois tem polaridade). As informações fornecidas por ele são:

- **Mudança de estado da central**, se configurada na função "Indicação Sonora" (2 bips, informando ativação e, 1 bip, desativação).
- **Pré-alarme** por invasão, para todos os setores (se estiver habilitada esta função).
- **Memória de disparo** (detalhes na outra página). Ocorre na seqüência abaixo, caso tenha havido disparo(s) de sirene, pelo referido setor:  
1 bip (disparo pelo setor sem fio 1) + 2 bips (disparo pelo setor sem fio 2) + 3 bips (disparo pelo setor sem fio 3) + 4 bips (disparo pelo setor com fio)
- **Teste de sensores sem fio** (ver página anterior). Após a transmissão do sensor, 1, 2 ou 3 bips, informam em que setor sem fio (1, 2 ou 3) ele foi cadastrado.
- **Bateria baixa** nos infrás sem fio IV20B e no repetidor de sinais SEG-TRON modelo REP20B (esta informação ocorre apenas com a CR401L desativada). Quando o buzzer tocar, durante a transmissão de um IV20B ou REP20B, está na hora de trocar a bateria deste produto.

Informações fornecidas pela sirene:

- **Mudança de estado da central**, se configurada na função "Indicação Sonora" (2 bips, informando ativação e, 1 bip, desativação).
- **Alarme** por invasão ou Pânico Sonoro. No caso de disparo por invasão (central ativada), se porta ou janela, protegida por sensor magnético com fio, permanecer aberta (setor com fio, violado), a sirene vai tocar repetitivamente, até este setor ser fechado ou, a central, desativada.
- **Memória de disparo** (no momento da desativação da central, seqüência de 3 bips indica que houve disparo da sirene, neste último período de ativação).
- **Teste de sensores sem fio** (detalhes em "Cadastramento", no verso). A sirene emite 1 toque, no momento da transmissão de sensor sem fio cadastrado.

RESET => em caso de anormalidade no funcionamento da central, execute a reinicialização do programa gravado no microcontrolador, retirando o jumper plástico Reset (na placa, próximo ao 'chip') e recolocando-o de volta, após 2 segundos (3 piscadas no led Status confirmam a operação correta).

RESET PARCIAL ou TOTAL => para as funções retornarem ao padrão (Modo 1), retire o jumper Reset e, enquanto mantêm pressionada a microchave, recoloque de volta o jumper, soltando a microchave quando o led Status acender. Para fazer com que a central retorne à configuração de fábrica (funções em Modo 1 e memória de cadastramento totalmente apagada), execute o procedimento acima, mas, após o acendimento do led, continue mantendo a microchave pressionada, até ele apagar. Após a microchave ser solta, o reset parcial é indicado por (1+3) piscadas do led e, o total, por (1+1+3) piscadas.

**DEVIDO ÀS EVOLUÇÕES DO PRODUTO, AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL PODEM SER ALTERADAS SEM PRÉVIO AVISO.**

## CERTIFICADO DE GARANTIA

A SEG-TRON assegura ao proprietário deste produto, garantia contra defeitos de fabricação, pelo prazo de doze meses, à partir da data de compra, especificada na nota fiscal. Esta garantia será anulada se o mesmo sofrer quaisquer danos mecânicos (manuseio, etc.), elétricos (sobretensão, descargas atmosféricas, etc.) ou, ainda, se apresentar sinais de violação no circuito eletrônico ou no número de identificação.

Para fazer jus ao reparo em garantia, o proprietário deve encaminhar o produto, juntamente com a nota fiscal, ao posto de compra.